A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR AOS FAMILIARES QUE LIDAM COM O LUTO

Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto
Viviane Almeida Macedo
Emily Rodrigues Dos Santos
Janes Cleston Santos Da Silva
Maria Eduarda Oliveira De Sousa
Gustavo Henrique Gomes Vilela
Flávia De Jesus Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A morte faz parte do processo de desenvolvimento humano e mesmo sendo um tabu falar sobre o assunto, está presente em nosso cotidiano. Diferentes profissionais - especialmente os profissionais da saúde - interagem com o processo de morte na sua atividade profissional (Combinato, 2006). Já o luto é um processo de uma perda real ou imaginativa que todas as pessoas passam nas diversas fases da vida, vivenciado com intensidades diferentes, sendo identificado como uma crise. A forma como é vivenciado o luto leva as pessoas a buscar significado para questionamentos em sua vida, contudo essa vivência do luto também pode levar às pessoas o ter diversas complicações médicas e ou psicológicas. (Schiliemann, Nacif, & Oliveira, 2002). Estudos indicam que pacientes, familiares e profissionais da saúde encontram dificuldades em lidar com o processo do luto. (Braga & Queiroz, 2013). Foi identificado um silenciamento em questões associadas à terminalidade no processo de formação dos profissionais.

Objetivo

Analisar as contribuições do psicólogo hospitalar aos familiares que lidam com o óbito e o que a literatura aponta enquanto necessidade de profissionais especializados nesse contexto.

Material e Métodos

O presente artigo consiste em uma revisão bibliográfica, para o embasamento do texto foram utilizadas como referência 12 artigos encontrados na plataforma SciELO, cujo critério de inclusão foram artigos em língua portuguesa, não houve recorte temporal delimitado, pois direcionamos a pesquisa para uma maior abrangência de resultados. O método utilizado foi qualitativa, pois as referências de base constavam entrevistas de pessoas que falaram sobre o tema apresentado.

Resultados e Discussão

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA – BRASILIA – DF, 3ª edição, Brasília- DF, 2024. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2024. ISBN 978-65-01-33529-2

Diante dos estudos realizados por meio da análise bibliográfica, observa-se a necessidade de um local físico de acolhimento para familiares que sofrem com a perda de algum parente. Essas pessoas lidam com a tristeza, o sofrimento, a solidão e em muitos casos com a mudança na dinâmica familiar a depender da posição que a pessoa falecida assumia. De acordo com Aciole e Bergamo (2019), há falta de espaços de expressão, além do contato com outras pessoas que vivenciam a mesma situação, pois, assim, conseguiriam compreender as reações diante do luto e sua naturalidade. Segundo a análise teórica, alguns pontos foram considerados relevantes além do espaço físico de acolhimento, como a entrega de folder informativo para alertar os sintomas do luto, estratégias de manejo para esse momento, cartas de condolências, ligações periódicas para compreender como as famílias se sentem e como podem ser ajudadas. As estratégias acima apresentam relevância segundo a fala de alguns familiares enlutados.

Conclusão

O presente trabalho teve por objetivo apresentar uma breve revisão bibliográfica à luz dos trabalhos desenvolvidos por Melo (2004), Hohendorff e Melo (2009), Aciole e Bergamo (2019), promovendo discussões sobre a importância da atuação do psicólogo no apoio às famílias enlutadas. A perda de um familiar pode causar uma série de problemas, sejam eles no âmbito financeiro, emocional, dinâmica familiar, ou até desencadear uma das fases do luto não elaboradas (Kubler-Ross, 2024), gerando uma situação de vulnerabilidade. Com isso, torna-se extremamente importante a atuação do Psicólogo.

Referências

ACIOLE, G. G.; BERGAMO, D. C. Cuidado à família enlutada: uma ação pública necessária. Saúde em Debate, v. 43, n. 122, p. 805–818, 2019. AFFONSO. Rosa Maria Lopes.; TEIXEIRA Thais. A ludoterapia como forma de intervenção em lutos infantis. Revista FACISA ON-LINE. v.4, n.1, p. 12 – 28, 2015. ARBEX, Beatriz Nogueira. Arteterapia e a psicologia analítica: o papel das produções artísticas na elaboração do luto. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. BRITO, Maíra Ellen Santos.; SANTOS, Raiane Ribeiro; CALDEIRA, Jacqueline Maria Alves. O luto do sobrevivente e a prevenção como estratégia de cuidado. Revista Psicoatualidades, v. 3, n. 1, p. 7-29, 2023. COMBINATO, D. S.; QUEIROZ, M. DE S. Morte: uma visão psicossocial. Estudos de psicologia, v. 11, n. 2, p. 209–216, 2006.

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA – BRASILIA – DF, 3ª edição, Brasília- DF, 2024. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2024. ISBN 978-65-01-33529-2